



**RL higiene**

O VALOR DA LIMPEZA

— eBook —

# Limpeza em Hospitais

# Índice

**03** Introdução

**04** Lavar salva vidas

**05** O que aparentemente está limpo nem sempre está

**06** Onde estão os germes?

**07** Quanto tempo dura a ação dos germes?

**08** Solução para as mãos

**09** Solução para ambientes: a limpeza hospitalar

**10** A limpeza em áreas de saúde

**11** Processos e metodologia

**12** Classificação de áreas

**13** Sistema de cores

**14** Frequência da limpeza

**17** Ordem padrão da limpeza

**18** Desinfetantes hospitalares

**19** Panos descartáveis

**20** MOP

**21** Carrinhos multifuncionais

**22** Produtos indicados



# Introdução



**Ambientes hospitalares**, sejam eles clínicas, hospitais, farmácias ou laboratórios, lidam diariamente com alto risco e desafios na área de limpeza.

A importância da higienização ficou ainda mais destacada com a pandemia provocada pela Covid-19. Porém, em um complexo hospitalar, profissionais e pacientes também estão expostos a ameaças químicas (medicamentos), físicas (como radiação em salas de raio-x), ergonômicas (esforço físico intenso) e de acidentes (objetos perfurocortantes).

Este eBook traz dicas de limpeza de áreas de saúde, mostrando que é possível reduzir as contaminações por meio de procedimentos como a assepsia das mãos e métodos profissionais de limpeza.

**Boa leitura!**

Equipe RL Higiene

# Lavar salva vidas

A higienização das mãos é considerada a **medida mais importante** e reconhecida no **controle das infecções** nos serviços de saúde, uma vez que elas são o **veículo mais eficiente para a transmissão** de bactérias e germes.



**80%** das contaminações ocorrem pelas mãos dos profissionais de saúde

**42%** das enfermeiras contaminaram suas mãos com MRSA\* tocando objetos nos quartos de pacientes infectados (sem qualquer contato com o paciente)

\*Sigla inglesa para Staphylococcus Aureus Resistente à Meticilina, nome de uma bactéria da família da Staphylococcus Aureus, que causa infecção.

# O que aparentemente está limpo nem sempre está

**PESQUISAS EM HOSPITAIS REVELARAM QUE**  
**91% DAS SUPERFÍCIES**  
**ESTAVAM VISUALMENTE LIMPAS.**  
**APENAS 10% DESSE TOTAL**  
**ESTAVAM LIMPAS DE FATO,**  
**QUANDO AVALIADAS POR ATP\***

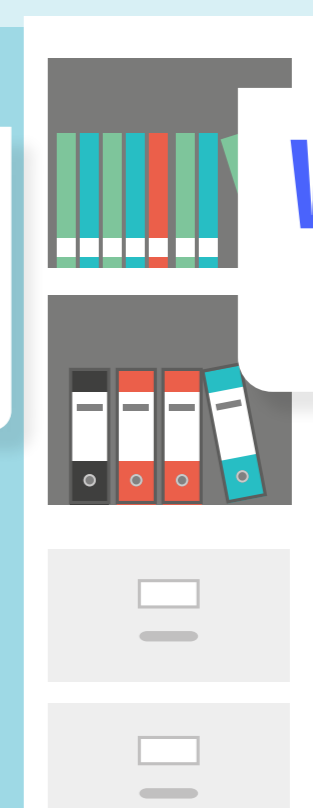
\* Método eficaz de análise microbiológica de superfície, por meio da bioluminescência



# Onde estão os germes?

**EM MÉDIA, ESTAÇÕES DE TRABALHO ABRIGAM MAIS DE 10 MILHÕES DE GERMES.**

MESAS DE TRABALHO, TELEFONES E TECLADOS ABRIGAM **400 VEZES MAIS GERMES** DO QUE OS ASSENTOS SANITÁRIOS.





# Quanto tempo dura a ação dos germes?

Frequentemente associadas a IRAS, as bactérias abaixo relacionadas podem causar diversos tipos de doenças, de maior ou menor gravidade. Virais, bacterianos ou fúngicos, **alguns germes podem permanecer ativos na maioria das superfícies** – seja aço inoxidável, madeira, plástico, vidro ou papel – por vários dias ou até meses.

## **Pseudomonas aeruginosa**

Causador de: Infecções no sistema urinário e respiratório, infecções da pele e dos tecidos moles, entre outras.

**ATÉ 16 MESES**

## **Staphylococcus aureus:**

Causador de: Doenças de pele, bacteremia, pneumonia, osteomielite, endocardite, miocardite, pericardite e meningite.

**ATÉ 7 MESES**

## **Enterococcus (Incl.VRE)**

Causador de: Endocardites, bacteremias, infecções do trato urinário e infecções neonatais.

**ATÉ 46 MESES**

## **Serratia Marcescens**

Causador de: Pneumonia, septicemia, infecções do trato urinário e infecções em ferimentos.

**ATÉ 2 MESES**

## **Norovírus**

Causador de: Gastroenterite aguda.

**ATÉ 2 SEMANAS**

## **Acinetobacter**

Causador de: bronquiolite e traqueobronquite.

**ATÉ 11 MESES**

## **Clostridium difficile (esporos)**

Causador de: Colite.

**ATÉ 5 MESES**

## **Clostridium difficile (vegetativa)**

Causador de: Diarréia.

**ATÉ 3 HORAS**

## **Hepatitis B vírus (HBV)**

Causador de: Hepatite B.

**ATÉ 1 SEMANA**

## **Coronavírus**

Causador da: COVID-19.

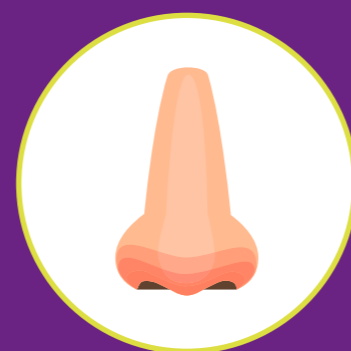
**ATÉ 3 DIAS**

# Solução para as mãos

**Lavar as mão corretamente é fundamental.** Um sabão de má qualidade e um álcool gel que resseca a pele podem desestimular as pessoas a fazerem uma assepsia correta das mãos.

**Utilizar o produto adequado** (como um antisséptico em espuma) pode incentivar o uso entre os agentes de saúde, proporcionando o mesmo fator germicida, bactericida e fungicida do álcool gel, mas evitando os problemas de seu uso constante, como o ressecamento profundo, rachaduras, vermelhidão e até dermatites.

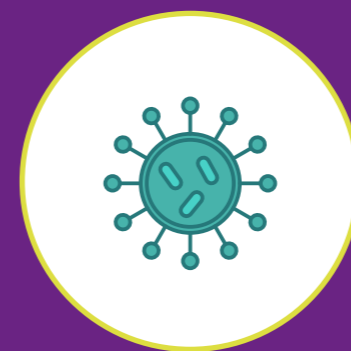
## USO DE ANTISSÉPTICOS:



É HIPOALERGÊNICO



NÃO IRRITA A PELE



NÃO CRIA RESISTÊNCIA  
ANTIMICROBIANA



NÃO CONTAMINA  
ALIMENTOS

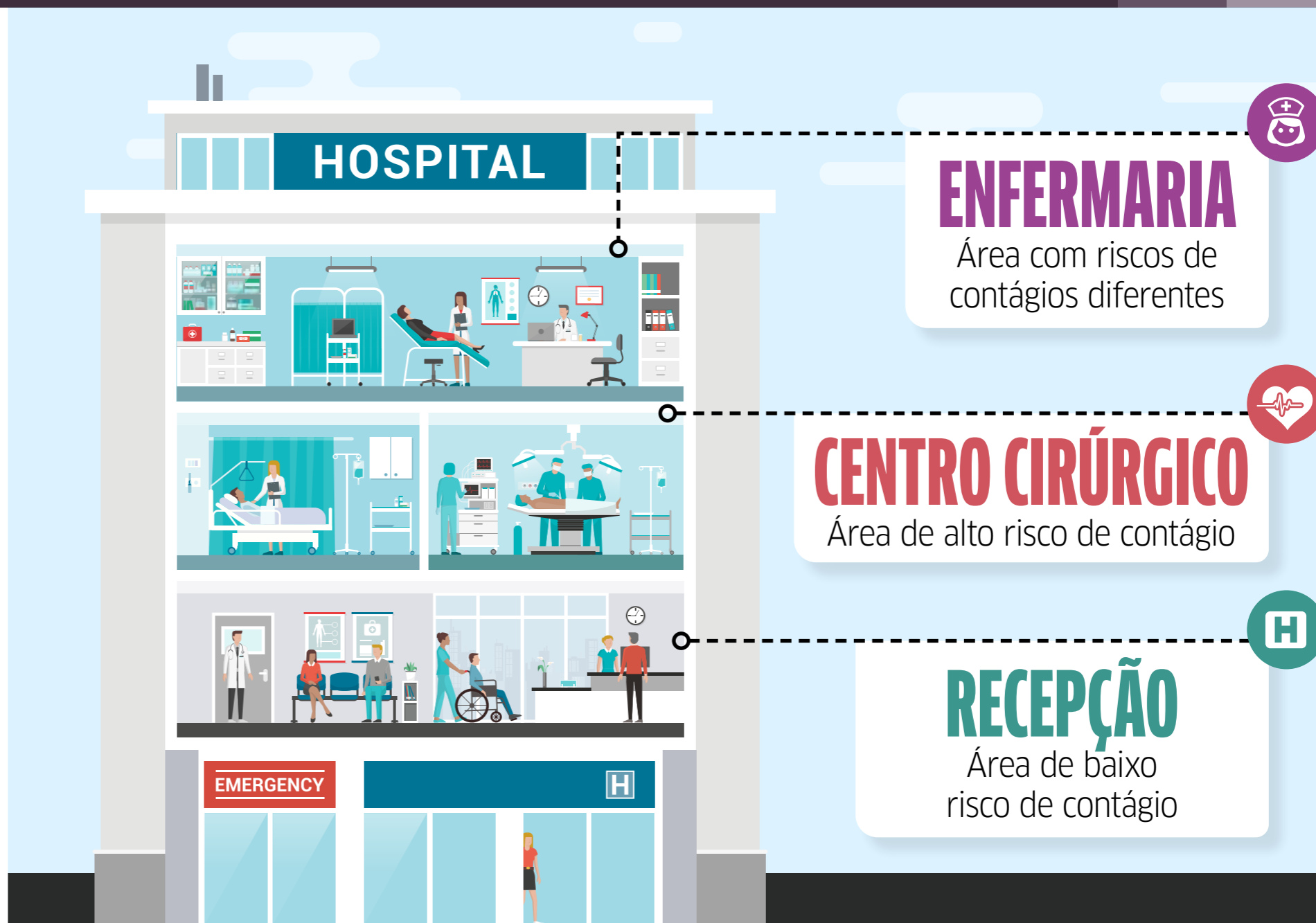


É COMPATÍVEL  
COM LUVAS



# Solução para ambientes: a limpeza hospitalar

Um dos **procedimentos mais eficazes para diminuir o número de contaminações** é entender que cada área dentro de um ambiente hospitalar tem suas especificidades.



# A limpeza em áreas de saúde

A limpeza hospitalar se divide em **três tipos** principais:



## LIMPEZA IMEDIATA

Procedimento eventual, que realiza a desinfecção de superfícies quando há presença de matéria orgânica.



## LIMPEZA CONCORRENTE

Realizada diariamente, para manter e conservar os ambientes isentos de sujeira e risco de contaminação. São higienizados pisos, banheiros, superfícies horizontais de equipamentos e mobiliários. É feita também a reposição de materiais (como sabonete líquido, papel higiênico e papel toalha) e a coleta de lixo, de acordo com sua classificação. Em salas cirúrgicas, a limpeza concorrente é realizada imediatamente após cada cirurgia.



## LIMPEZA TERMINAL

É um processo de limpeza mais profunda, incluindo todas as superfícies internas e externas, horizontais e verticais. Abrange pisos, paredes, equipamentos, mobiliários, colchões, janelas, portas, grades de ar-condicionado, luminária e teto. Em unidades de internação de pacientes, a limpeza terminal é executada após alta, transferência ou óbito, ou em períodos programados. Nas salas cirúrgicas, é realizada ao término da programação cirúrgica diária.

# Processos e metodologia

Produtos não funcionam sozinhos. É a soma de pessoas treinadas com a ação mecânica e química dos produtos que garante a otimização e a eficiência da limpeza.

É **essencial realizar o diagnóstico de cada área** para definir de que forma pessoas, produtos e processos podem ser otimizados. **Para isso, é preciso levar em conta:**



## ESTRUTURA E FLUXO DO AMBIENTE

Dimensões físicas, características de mobiliário e circulação de pessoas, sejam profissionais, pacientes ou visitantes.



## MAPEAMENTO DE RISCO

Definição de áreas e pontos críticos do local.



Com essas informações, é possível escolher os **produtos e equipamentos que melhor atendem a esse ambiente**. O treinamento e o desenvolvimento das ITTs (Instruções de Trabalhos Técnicos) pode ser realizado com maior segurança, garantindo a eficiência da operação.

# Classificação de áreas

As superfícies são classificadas conforme o risco que oferecem ao paciente e aos profissionais.

A partir dessa classificação, é estabelecida a frequência da limpeza, que pode variar de 1 a 3 vezes ao dia, além de definir os produtos e EPI's (Equipamentos de Proteção Individual).





# Sistema de cores

Para **prevenir a contaminação cruzada** é fundamental separar os equipamentos de limpeza por área, já que **mesmo higienizados** eles podem levar microrganismo e resíduos de um local para outro. E a melhor forma de fazer isso é adotar um **sistema de cores para classificar cada uma das áreas**.



ÁREAS MENOS CRÍTICAS



ÁREAS SEMICRÍTICAS



ÁREAS CRÍTICAS

# Frequência da limpeza

**SUPERFÍCIES  
MENOS  
CRÍTICAS**

**LIMPAR UMA VEZ AO DIA:**

Móveis

Pisos e paredes

Louças e acessórios de banheiros



# Frequência da limpeza

## SUPERFÍCIES MAIS CRÍTICAS

### LIMPAR DE 2 A 3 VEZES AO DIA

Grades e colchões dos leitos  
Painel de gases  
Monitores multifuncionais  
Respiradores  
Bombas de infusão  
Suporte de soro  
Mesa de procedimentos

Botões de emergência  
Controle remoto de TV  
Muletas  
Andadores  
Macas de transporte  
Cadeira de rodas  
Carros de diagnóstico



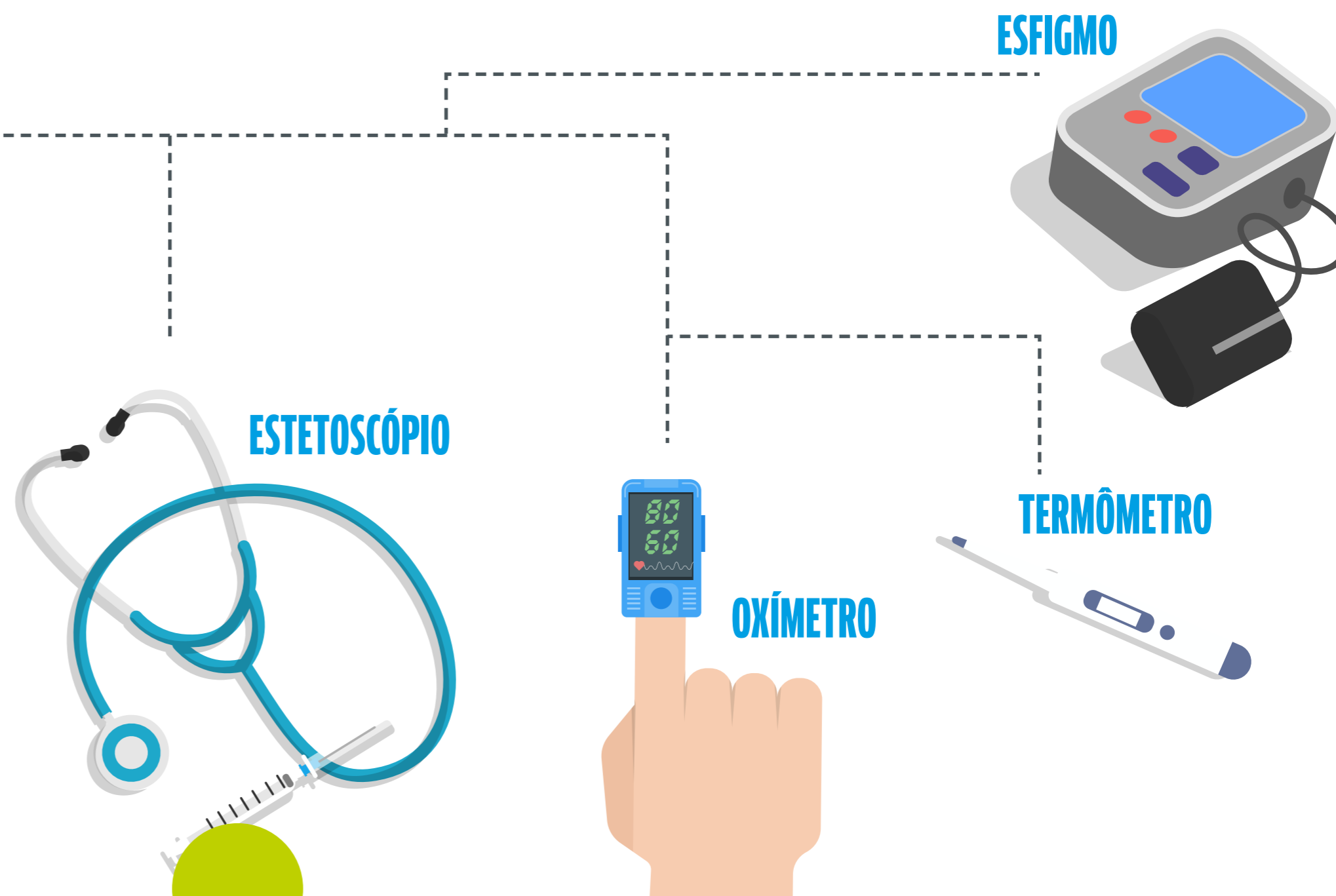
# Frequência da limpeza

## ARTIGOS NÃO CRÍTICOS

### DEVEM SER LIMPOS E DESINFECTADOS APÓS CADA UTILIZAÇÃO

Além desses, também devem ser considerados artigos não críticos:

- Aparelho de ventilação não invasiva
- Comadre/papagaio





# Ordem padrão da limpeza

Os processos e as ITTs devem ser definidas caso a caso e podem variar entre si, de acordo com as características locais de cada ambiente, mas todos seguem uma ordem padrão de execução:

## » DE CIMA PARA BAIXO

A limpeza deve começar pelo teto e terminar no chão.

## » DOS FUNDOS PARA A SAÍDA

A limpeza deve partir do fundo de cada sala e seguir em direção à saída.

### ESSE PADRÃO EVITA RETRABALHOS E CONTAMINAÇÕES CRUZADAS DENTRO DE UM MESMO AMBIENTE.

Para garantir que a limpeza continuará mantendo o **alto nível de produtividade exigido pelo setor de saúde**, é essencial monitorar constantemente o consumo e os resultados alcançados. Essa monitoria ajuda a identificar falhas na operação (como uso inadequado de produtos) e oportunidades de melhoria no processo.



# Desinfetantes hospitalares

Produtos que limpam e desinfetam em uma única aplicação (eliminando a necessidade de enxágue) afetam diretamente a produtividade, reduzindo o tempo de limpeza para cada área.

O **ganho de produtividade** também é percebido com o uso de produtos concentrados e multiuso, que oferecem **melhor rendimento** e podem ser utilizados em áreas e superfícies diversas, com mudanças na diluição e no tempo de ação.

Isso diminui a necessidade do profissional de limpeza transportar muitos produtos diferentes (o que pode confundi-lo e sobrecarregá-lo, desnecessariamente).



# Panos descartáveis

O uso de panos descartáveis é indicado para uma **limpeza mais rápida e segura**.

Panos comuns são reutilizáveis e aumentam o risco de uma contaminação cruzada.

Panos descartáveis têm mais capacidade de arraste, retenção e absorção, tornando a limpeza muito mais rápida.

Além de ser altamente resistente, sua trama evita fiapos que comprometem o processo de limpeza ou danificam equipamentos.

O uso de materiais descartáveis também é uma exigência da ANVISA para ambientes de alto risco de contaminação.





# MOP

O MOP substitui tanto a vassoura quanto o rodo, gerando **mais ergonomia para o operador**, com mais alcance e velocidade para a execução da tarefa.

Seu projeto aprimora o desempenho, gerando melhor ação mecânica e maior alcance de áreas, com menor esforço físico por parte do operador.

Alguns modelos de MOP também facilitam a troca de panos sujos, evitando o toque do operador no pano, prevenindo contaminações.





# Carrinhos multifuncionais

**É imprescindível que os operadores tenham à disposição ferramentas profissionais**, para que possam se locomover e se organizar da melhor maneira. Um carro bem organizado, com capacidade de armazenamento e coleta adequado para a área, chega a aumentar em até 20% a produtividade.

O uso do carrinho para o transporte e armazenamento de produtos e equipamentos diminui a necessidade de viagens de abastecimento ao depósito de limpeza. Com isso, tanto o carrinho quanto o operador circulam menos vezes pelas áreas do hospital - o que diminui, também, as chances de contaminação cruzada.



**ATENÇÃO!** A produtividade também depende da durabilidade dos materiais. Na hora de escolher os equipamentos, considere o processo de desinfecção desses itens. A ANVISA define que em ambientes de alto risco, como as áreas críticas de um hospital, os materiais devem ser esterilizados em autoclaves de 120°. Certifique-se de que os equipamentos escolhidos suportam essa exposição ao calor sem deformar, derreter ou liberar substâncias nocivas.

# Produtos indicados



## DESINFETANTE HOSPITALAR

### Limpeza e desinfecção em prol da saúde

Pode ser usado em todos os tipos de superfícies laváveis e é especialmente indicado na limpeza e desinfecção de pisos, paredes, portas, divisórias e demais superfícies fixas em hospitais, clínicas, ambulatórios e outros estabelecimentos de auxílio à saúde.



## BIO + REFIL

### Pisos e áreas de circulação

Ergonômica e prática, substitui panos, vassouras, rodos e baldes, reduzindo o gasto de água e aumentando a produtividade e salubridade ao operador.



## OPTIGERM

### Superfícies críticas laváveis

Substitui álcool 70 em áreas críticas como macas, equipamentos, mesas e cadeiras de consultórios.



## PULVERIZADOR

### Aplicação de produtos químicos em geral

Economia e praticidade na aplicação de produtos químicos.

# Produtos indicados



## LIMPADOR MULTIUSO COM PERÓXIDO

### Limpa e desinfeta em uma única aplicação

Limpeza e desinfecção de superfícies fixas em geral. Produto amigo da natureza, não residual e não agressivo à mucosa.



## PERFORMA Limpeza geral leve e pesada

O não-tecido Performa tem maior resistência, absorção e arraste, minimizando os riscos de contaminação, mantendo as superfícies bem higienizadas.



## PAPEL TOALHA Papel para enxugar mãos e utensílios em geral

Papel branco com selo de sustentabilidade, utilizado para secagem de mãos e utensílios. Alto poder de absorção e maciez, sem odor.



## DISPENSERS Acondicionamento e dispensamento

Estratégicos e necessários, utilizados com nossos produtos proporcionam maior eficácia no consumo dos produtos.



# RL higiene

O VALOR DA LIMPEZA



EMPRESA  
ASSOCIADA

[allia.com.br](http://allia.com.br)

 || **3839 2501**

[www.rl.com.br](http://www.rl.com.br)